

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

PROPRIETARIO—F. P. MENDES NETTO

EDITOR—J. D. FERRAZ

ASSIGNATURAS
ANNO III Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 18 DE AGOSTO DE 1895

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Anuncios pelo que se convencionar
PAGAMENTO ADIANTADO N. 213

O ADVOGADO

Urbano Martins de Mello

encarrega-se de trabalhos de sua profissão

Escritorio e residencia

86 -- RUA DA PALMA -- 86

Dr. Antonio Ribeiro Silva Porto

abriu o seu escritorio de advocacia nesta cidade á rua do Commercio n. 70. Encarrega se tambem de defesas no jury e medições para fóra nas cidades circumvisinhas.

Dr. Augusto Cesar

ADVOGADO

32—RUA DO COMMERCIO—32

CAMARA MUNICIPAL

Acta da sessão extraordinaria da apuração de votos da eleição do dia 30 de julho de 1895.

Aos 9 dias do mez de agosto de 1895, ao meio dia, nesta cidade, sob a presidencia do vice presidente em exercicio Joaquim Victorino de Toledo e presentes os vereadores dr. José Corrêa Pacheco e Silva, Antonio José Liborio e Abrahão Lincoln de Barros, faltando com causa participada os vereadores drs. Adelardo da Fonseca, Antonio de Souza Freitas e Mauricio Pabst, havendo numero legal o sr. presidente de clarou aberta a sessão e diz que, de conformidade com o art. 172 do decreto n. 20 de 6 de fevereiro de 1892, vae-se proceder a verificação das authenticas de eleição para vereadores e juizes de paz para o proximo exercicio:

Procedida a apuração, verificou-se o seguinte resultado:

Dr. José de Paula Leite de Barros, lavrador, duzentos e nove votos; dr. Luiz Gabriel de Souza Freitas, medico, duzentos e sete votos; dr. Eugenio Augusto da Fonseca, advogado, duzentos e tres votos; dr. José Henrique de Sampaio, advogado, duzentos votos; Adolpho Ravache, industrial, cento e noventa e tres votos; José Elias Corrêa Pacheco, lavrador, cento e oitenta e quatro votos; Adolpho Bauer, commerciante, sessenta e seis votos; João Antunes de Almeida, commerciante, cinquenta votos; Hermogenes Brenha, commerciante, vinte e quatro votos; tenente coronel José Antônio Apparicio de Almeida Garret, negociante, vinte e quatro votos; Jacinto Valente Barbas, negociante, vinte e um votos; Manoel Joaquim da Silva Junior, negociante, vinte votos; Tristão Mariano da Costa, doze votos; dr. Augusto Cesar de Barros Cruz, seis votos, barão de Itahym, cinco votos; tenente coronel José Feliciano Mendes, tres votos; Carlos Teixeira Engler, dr. Antonio Constantino da Silva Castro, José Elias de Assis Pacheco, dr. José Corrêa Pacheco e Silva, Carlos Grellet e dr. Antonio de Souza Freitas, um voto cada um.

Para juizes de paz obtiveram votos os seguintes:

Dr. Cesario Gabriel de Freitas, lavrador, cento e setenta e quatro votos; Franklin Bazilio de Vasconcellos, negociante, cento e sessenta e nove votos; Antonio

José Liborio, lavrador, cento e quarenta e quatro votos; Manoel Martins de Padua Mello, proprietario, cinquenta e um votos; João Flaquer Junior, negociante, quarenta e sete votos; Alberto de Macedo, negociante, vinte e oito votos; João Baptista Ferreira Cardoso, negociante, vinte e quatro votos; José Januario de Quadros, artista, vinte e um votos; Joaquim Dias Galvão, negociante, quinze votos; dr. Luiz Gabriel de Souza Freitas, dois votos; José Maria Alves e Carlos Grellet, um voto cada um, e uma cedula em branco.

Consideram-se, portanto, eleitos para vereadores os drs. José de Paula Leite de Barros, Luiz Gabriel de Souza Freitas, Eugenio Augusto da Fonseca e José Henrique de Sampaio e os cidadãos Adolpho Ravache, José Elias Corrêa Pacheco, Adolpho Bauer e João Antunes de Almeida.

Para juizes de paz: para 1º dr. Cesario Gabriel de Freitas, para 2º Franklin Bazilio de Vasconcellos e para 3º Antonio José Liborio e supplentes do juiz de paz Manoel Martins de Padua Mello, João Flaquer Junior e Alberto de Macedo.

Nada mais havendo a tratar-se, o presidente encerra a sessão, ordenando tirarse cópias da presente acta para serem enviadas uma ao presidentado Estado e uma a cada um dos eleitos para servir lhes de diploma, conforme o art. 176 do decreto n. 20 de 6 de fevereiro de 1892.

E para constar lavrou-se esta acta que vae assignada.—Eu Francisco de Almeida Pompéu, secretario, a escrevi.—Joaquim Victorino de Toledo, vice-presidente em exercicio.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

Na manhã de 15 do corrente correu pela cidade que na fazenda Conceição, deste municipio, tinha havido serio conflicto entre colonos da mesma fazenda.

Indagando do facto, soubemos que effectivamente ás 11 horas da noite daquelle dia o cidadão delegado de policia em exercicio recebera comunicação do proprietario da referida fazenda de que alli se deu um grave conflicto entre trabalhadores italianos e que seu filho o sr. Ignacio de Camargo Penteado e um preto de nome José de Camargo, tentando acalmal-os, foram pelos contendores agredidos, recebendo o sr. Ignacio de Camargo um tiro de revolver na fonte do lado direito do rosto e o preto José um outro, tambem de revolver, nas virilha.

Immediatamente a activa auctoridade, acompanhada de nove praças, se dirigiu áquelle fazenda, partindo á meia-noite desta cidade. Alli chegada, a digna auctoridade effectuou a prisão de oito italianos para averiguações, e procede nos termos da lei.

O estado dos feridos, que foram medicados pelo dr. Luiz de Freitas, é grave.

FESTAS RELIGIOSAS

Na capella do Seminario do Padre Campos realizaram-se as festas da Boa-Morte e Assumpção.

Ao passar a procissão da Boa-Morte em frente á capella de Santa Rita em um pulpito armado no largo, fez-se ouvir o rvd. parochio padre Salgado, que soube prender a attenção do auditorio.

SECRETARIO DO INTERIOR

Foi nomeado secretario do interior, e já entrou em exercicio desse cargo, o dr. Alfredo Pujol, deputado estadual.

O dr. Pujol deixou o cargo de director politico do Estado.

PROCISSÃO

Hoje ás 5 horas da tarde sahirá da capella do Seminario a procissão da Assumpção, que foi transferida por causa do máu tempo.

CONSORCIO

Hontem, na visinha villa do Salto, realistou-se o do sr. Luiz Dias da Silva com d. Alcide de Toledo Pacheco, filha do sr. Evaristo de Góes Pacheco.

Aos noivos muitas felicidades.

FOGOS DE ARTIFICIO

Na proxima quinta-feira o artista pyrotechnico sr. José Corneta fará queimar no largo da Caixa d'Agua, ás 7 horas da noite, algumas peças de fogos fabricadas em sua officina á rua do Patrocínio.

O sr. José Corneta está trabalhando nos fogos de artificio que deverão ser queimados nas noites de 7 e 8 de setembro proximo na Penha de França por occasião das pomposas e populares festas da padroeira daquelle freguezia.

NOVO CASTIGO

Chega ao nosso conhecimento a noticia da applicação de um novo castigo em um ou dous alumnos internos de um importante estabelecimento de instrucção nesta cidade.

O castigo consistiu na prisão em um dos gabinetes da casa, durante horas, desses meninos que alli frequentavam as respectivas aulas!

Não discutimos o direito que assiste aos directores de collegios sobre a applicação de castigos aos alumnos, quando insubordinados, a bem da disciplina e ordem que devem nelles reinar; mas o que não achamos regular é deixarem-se por horas em tão improprto logar aquelles meninos que, por quaesquer motivos, se tornem merecedores de uma punição.

Referimos o facto conforme nos foi narrado por pessoa criteriosa e fidedigna, e bem assim porque o achamos grave.

Foram recolhidos á prisão:

Antonio e João Botelho, este por ter furtado a uma mulher na rua de Santa Cruz um cobertor e um espelho.

— A' requisição da delegacia de policia desta cidade, foi preso em Cajurú, da comarca de Sorocaba, Joaquim Ignacio de Almeida, por ter furtado um animal d'um pasto, pertencente a um cidadão aqui residente.

— A policia anda tambem no encalço do individuo Luiz Claro, que ha dias furtou ao cidadão Fernando Dias Ferraz um sacco contendo farinha de milho e o vendeu á um negociante.

O Imperador Guilherme II da Alemanha consultou ao papa sobre a conveniencia da ida á China de missionarios allemaes para fazerem propaganda civilisadora em favor da religião catholica.

NOTAS HISTORICAS DE YTÚ

EXTRAHIDAS DOS VELHOS ARCHIVOS E POR INFORMAÇÕES DE PESSOAS FIDEDIGNAS POR

J. L. DE OLIVEIRA CESAR

em 1871

I

Fundação de Ytú

No anno 1654, decimo primeiro do reinado de d. João IV, oitavo duque de Bragança, foi povoado o logar em que assenta a cidade de Ytú, por Domingos Fernandes e seu genro Christovam Diniz; estes, em 1653 alcançaram provisão de capella curada com o titulo de Nossa Senhora da Candelaria, e sua população constava de 444 casaes. Em 1654 foi elevada a categoria de villa por Gonçalo Couraça de Mesquita, e á de cidade por lei provincial de 5 de fevereiro de 1842, bem assim as villas de Sorocaba, Campinas, Taubaté, Paranaguá e Curityba, esta hoje capital da provincia do Paraná. E' cabeça de comarca e consta de Ytú, Sorocaba e S. Roque. Calcula-se a população do municipio de 11 a 12.000 habitantes, inclusive a freguezia de Agua-Choca. Esta pequena povoação foi elevada á freguezia a 13 de maio de 1825.

A cidade de Ytú é illuminada a kerozene desde 7 de setembro de 1864, a expensa do cofre municipal. Eram vereadores desse quadriennio o dr. Antonio Francisco de Paula Souza, Luiz do Amaral Carvalho, Feliciano Leite Pacheco, Joaquim Leme de Oliveira Cesar, Luiz Thomaz Nogueira da Motta, Matheus Lourenço da Silva Paes, José de Campos Leite e Luiz Pinto Flaquer.

Ha na cidade os seguintes edificios publicos: a casa da camara, que serve tambem para as sessões do jury, a igreja matriz, os conventos do Carmo e de São Francisco (orago S. Luiz), capella de São Francisco das Chagas (da Ordem Terceira), capellas do Senhor Bom Jesus, de Santa Rita, do Santo Sepulchro, de Nossa Senhora do Patrocínio, de S. João de Deus (na Misericordia), de Nossa Senhora da Boa-Borte (no antigo Seminario do Padre Campos) e do Senhor do Horto no Asylo dos Mopheticos.

II

Casa da Camara e Cadêa

Nos primeiros tempos a casa da camara e cadêa (da qual poucos existirão que se recordem) era um sobrado de mesquinhas proporções, construido sobre esteios de oriundiva, com escada na frente em pleno ar, encostada á parede, terminando em um pequeno patamar guarnecido de peitoril, e dava ingresso á sala da camara. Era situada no fundo de um pequeno largo, que servia tambem de açougue e de mercado, assistido pelo juiz almotacé, de uma especie de pulpito. Essa casa em estado de ruina e o referido largo foram possuidos por Caetano Novaes Portella, que annexou-os ás suas propriedades. Esse terreno é hoje quintal da casa do sr. dr. João Dias Ferraz da Luz, no actual largo do Bom Jesus, mui posteriormente aberto.

Com o producto da casa velha mandou a camara construir os quartos da rua do Commercio, vulgarmente chamados—Ca-

—donde se dava a esta rua; para esses quatro passaram os açougues e até hojeahi se conservam. A camara fazia suas sessões em casas particulares, até que comprou o sobrado de Pedro Gonçalves, no largo da Matriz (ignora-se a data), e apropriou-o para Paço da Camara e cadeia. Foi ali que a camara, composta dos vereadores Joaquim de Almeida Salles, Bernardino José de Senna Motta, Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca e Lourenço de Almeida Leite, recebeu o projecto de 13 de novembro de 1823 acompanhado do projecto da Constituição para a camara sobre elle fazer as observações que lhe parecessem justas. Para esse fim a camara convocou os homens notaveis, e dentro elles nomeou uma comissão de dez membros para estudar e apresentar suas reflexões sobre tão grave assumpto. Passado mais de um mez apresentou a comissão o seu importante e extenso trabalho, assignado por João Paulo Xavier (pai), José Galvão de Barros França (pai), Diogo Antonio Feijó (pai), José Rodrigues do Amaral e Mello, Candido José de Senna Motta, Fernando Dias Paes Leme, Manoel Ferraz de Camargo (pai), Francisco Leite Ribeiro (pai), Antonio Pacheco da Fonseca e João de Almeida Prado. As observações ao projecto de Constituição foram enviadas em officio da camara com data de 1 de fevereiro de 1824, assignadas pelos supraditos vereadores. Muitas cópias se tem pedido desse documento celebre. Por outro alvará de 17 de março de 1823 foi conferido o titulo de *Fidelissima* á comarca de Ytú — «por se ter avantajado a outras povoações no denodo e patriotismo».

Neste edificio ainda se passaram muitos actos de patriotismo... e tambem quantas arbitrariedades!... até que na madrugada do dia 17 de novembro de 1847 a população foi despertada por signal de rebato: era a cadeia que se incendiava!... e nunca se soube a origem do facto; felizmente só havia nella um individuo soffrendo prisão leve.

Em consequencia deste desastre passaram a servir a cadeia tres partes do antigo açougue. A camara occupou algum tempo primeiro uma cela do convento do Carmo e depois o Seminario. A 12 de janeiro de 1848 participou do incendio ao governo, e só a 4 de março de 1863, doze annos depois, abriu a camara a primeira sessão na actual Casa da Camara.

Esta é um edificio de architectura vulgar, com vinte e duas janellas a roda, situada no largo do Carmo, para onde tem a frente, e alinhada pela rua do Commercio. Possui uma prisão forte, raramente occupada. Na sala das sessões da camara só ha de notavel o docel com a effigie de sua magestade o imperador e o quadro que contem o motte por elle feito em 25 de março de 1846, quanto aqui esteve, e que deu para glossar á um moço, estudante de latin. Francisco de Paula Camargo, que dedicára uma poesia á sua magestade; e conserva-se no archivo da camara o precioso autographo, que julgamos digno de occupar um lugar nestas notas, reproduzido de uma cópia photographada do original.

DOCUMENTO

« O sincero acolhimento
Do fiel povo ytuaño
Gravado fica no peito
De seu grato soberano.

Nós, abaixo assignados, confirmamos que a qua tra supra foi composta por Sua Magestade o Imperador D. Pedro II nesta Fidelissima Cidade de Ytú, na noite do dia 25 de Março do mil oitocentos e quarenta e seis.

- José Carlos de Almeida Torres.
- Manoel da Fonseca Lima e Silva.
- José Manoel Carlos de Gusmão.
- Nicoláu Pereira de Campos Vergueiro.
- Barão de Antonina.
- José Martins da Cruz Jobim.

Gabriel José Rodrigues dos Santos.
Joaquim Vieira de Moraes.
Bento Paes de Barros.
Francisco Antonio de Oliveira.
Antonio Paes de Barros.
Francisco Galvão de Barros França.
João Ribeiro dos Santos Camargo.
Joaquim Bento Raymundo da Souza.
Diogo José Carvalho.
Manoel Martins de Mello. »
O dr. Gabriel José Rodrigues dos Santos foi quem escreveu a authentica supra. Sua magestade o imperador, depois de ler a glosa do moço Camargo, que era desfavorecido da fortuna, perguntou-lhe o que queria e este respondeu que queria ser padre. E' hoje vigario da freguezia de Agua Choga.

Continúa.

AFERIÇÕES

Amanhã, terça e quarta-feira, das 4 horas da manhã ás 2 da tarde, n'uma das salas do Paço Municipal o sr. procurador da camara fará aferições dos pesos e medidas, segundo um aviso que em outro lugar inserimos hoje.

«O MUNICIPIO»

Já recebemos os primeiros numeros do *Municipio*, novo jornal que acaba de apparecer na capital do Estado.

Pomette defender a autonomia do municipio. E' organo diario e de grande formato e tem como redactor chefe o illustrado cidadão dr. Domingos Jaguaribe, um nome vantajosamente conhecido no paiz e fóra d'elle.

Saudando o novo campeão, que muitos serviços prestará ao nosso Estado, desejamos-lhe vida longa e prospera.

Falleceu na capital o venerando paulista dr. Antonio Pinheiro de Ulloa Cintra (barão de Jaguará), formado em medicina e que no antigo regimen occupou elevados cargos entre os quaes o de presidente da então provincia de S. Paulo.

Tambem finou-se em Jahú a exma. sra. d. Leonor Prado, filha de um dos antigos capitães-móres desta cidade e pertencente á respeitavel familia.

«GAZETA DE PIRACICABA»

Volto a occupar o lugar de redactor da *Gazeta de Piracicaba* o sr. dr. Antonio de Moraes Barros, continuando na gerencia a folha o sr. João Pedro de Meira.

O sr. Augusto Castanho acaba de deixar o cargo de redactor daquelle sympathico organo, que soube exercer com brilhantismo grangeando a estima de todo o partido republicano de Piracicaba ao qual prestou optimos serviços.

O INDIO AFFONSO

Dizo *S. Paulo e Minas*: O celebre João Affonso, descendente do indio Affonso, que mereceu a attenção do grande romancista B. Guimarães, acaba de morrer nos Olhos d'Agua, municipio de Catalão.

Relatar os feitos, as proezas dolorosas desse afamado assassino — terror dos habitantes da zona do Paranyha — não é dado á estreiteza do espaço reservado á uma noticia: as suas enormes façanhas encheriam um volume enorme.

João Affonso, que acaba de ser assassinado por um sobrinho, é o auctor de diversas mortes, entre ellas a do dr. Eloy Ottoni. Esse pavoroso assassino era o perturbador do socego de muitas familias e de muitas cidades. Catalão, a florescente cidade goyana, com certeza entrará agora em absoluta tranquillidade: segundo dizem, João Affonso era o amparo das discordias que ha longo tempo tem lavrado intensamente naquella terra tão promissora e tão digna de melhor sorte.

Referem noticias de Lisboa que os drs. Assis Brazil, ministro plenipotenciario do Brazil junto ao governo portuguez, e dr. Antonio Freitas foram encarregados pelo dr. Carlos de Carvalho, de colleccionar e copiar todos os documentos encontrados nos archivos daquelle paiz, com referencia á ilha da Trindade e seu dominio pelo governo portuguez.

Flôres! Flôres!

Senhoras, mercae as flôres para adornar vossas tranças!... São as galas dos amores, dos poetas e as creanças!... São tão cheirosas!... As côres falam de amor e esperanças!... Para adornar vossas tranças, senhoras, mercae as flôres!...

Quem diz flôres, diz mulheres!... Fala em rosas e açucenas, fala em amorosas penas em lirios e em malmequeres. Quem diz rosas ou verbenas fala em vós, mimosos seres! nas vossas vozes serenas, tremidas falas amenas, cantos, risos, ais, prazeres!... Quem diz flôres, diz mulheres!...

Mercae a Rosa, a rainha das mais plantas cheirosas! Mercae a vós, moreninha!... Quem quer rosas! Quem quer rosas! Mercae-a, linda lourinha; de branca tez graciosa, que é mesmo irman, irmanzinha, das folhas da planta airosa!... Pois si ella é a mais magestosa, mercae a Rosa, a rainha!...

Mercae o lirio real, o branco lirio de neve, tão magestoso e ideal, tão esbelto, casto e leve!... Quasi que o vento brutal a tocal-o nem se atreve!... Tocae o, ó mão de crystal!... Tocae o, mãosinha breve!... Mercae o lirio de neve, Mercae o lirio real!

Mercae me estes malmequeres! São as flôres que as camponezas consultam... tem taes dizeres... que agradam mesmo ás princezas!... Pois si promettem prazeres de amor, promettem firmezas promettem sacros deveres do coração... as duquezas por elles se sentem presas como as mais frageis mulheres!... Mercae, ó minhas princezas Mercae-me estes malmequeres!...

Mercae os amores perfeitos, que são flôres de eleição!... Ponde os nesses niveos peitos, do lado do coração! Daõ os tambem aos eleitos do vosso amor sem senão, para os trazerdes sujeitos, sem arrafos, sem defeitos, todos mezuras, respeito, todos joelhos no chão!... Si são flôres de eleição, mercae os amores perfeitos!...

Senhoras, mercae as flôres para adornar vossas tranças! São as galas dos amores, dos poetas e as creanças! São tão cheirosas!... As côres falam de amor e esperanças!... Para adornar vossas tranças, senhoras, mercae as flôres.

GOMES LEAL.

Uma folha parisiense publicou ultimamente alguns interessantes dados estatísticos.

Segundo ella a Europa consome cerca de dois milhões de phosphoros por dia. Avaliando-se o peso de cada phosphoro em uma decigramma, chega-se á respectavel cifra de dois milhões de peso que toda a Europa consome em enxofre durante o dia.

Segundo essa estatística, é a Alemanha quem consome mais phosphoros: doze por cada habitante durante o dia.

Na Belgica essa proporção está de nove por um habitante, na Inglaterra de oito, e na França de seis.

Vão ser reatadas as relações diplomaticas entre o Vaticano e a republica do Mexico. No proximo mez de outubro monsenhor Arverardi partirá de Roma para reatar as relações entre as duas potencias.

Os nossos collegas da *Fanfulla* receberam um convite da *Società Dan e Allighieri*, de Roma, para que a colonia italiana deste Estado se faça representar na imponente festa do 25º anniversario da tomada daquelle capital pelas patrioticas tropas do invicto e bravo general Garibaldi.

O convite é assignado pelo presidente da sociedade sr. Ruggero Bonghi deputado ás côres italianas por Piemonte, e pelo professor Arturo Galanti.

A ADULTERA

Assentada sobre o banco de pedra no atrio do templo, o Nazareno doutrinava ás massas; o seu olhar azul e meigo, qual placido lago, abrangia a multidão; suas palavras sonoras cahiam-lhe no ouvido, melifluas como um balsamo santo.

—Aprendei de mim que sou manso e brando de coração, porque o meu jugo é bom, dizia.

E o povo se aglomerava em torno querendo, e era pela manhã, beber-lhe as palavras nos labios. Os coxos e aleijados aproximavam se latendo as toscas moletas, os paralyticos carregados nos braços, os cegos, os leprosos, todos se iam abeirando, recebendo as doutrinas—remedio moral que lhes minorava os males physicos.

E chegaram os phariseus arrastando uma mulher. Vestes em desalinho, cabellos soltos ao vento, ella ostentava no rosto moreno, oval, na limpidez dos olhos negros fulgurantes, nos labios carnosos, nacarados, romãs abertas, toda a voluptuosidade do seu temperamento, o fogo da raça dos climas calidos. E, fitando o seu olhar temeroso e suplice na rosto bondoso do Mestre, implorava compaixão.

—Rabino, exclamaram os sacerdotes, esta mulher estava em adulterio. Pela lei de Moysés deve ser apedrejada; que dizes tú?

Desviando, por um momento, o olhar do rosto vivido mas contristado da adúltera, o Nazareno poz-se a traçar na areia caracteres desconhecidos.

—Responde! deve-se cumprir a lei?

Erguendo a fronte onde reluzia a bondade celeste, abrangendo com um olhar a multidão do atrio:

—Aquelle de vós que estiver puro atire-lhe a primeira pedra, exclamou.

E os discipulos e os sacerdotes, os aleijados e os enfermos, não comprehendendo a complacencia do Mestre, o fitavam attonitos.

—Em verdade, em verdade vos digo que esta mulher padece mais do que vós outros—paralyticos e coxos, leprosos e cegos, e merece, portanto, mais misericordia e perdão.

—Que soffrimento tamanho é esse, si está joven e tão bella, exclamaram.

Como unica resposta, lendo ainda a alma da mulher pelo espelho dos olhos, o Nazareno foi traçando em caracteres legiveis, na areia, o inferno que a adúltera trazia no coração—amor!

CINIRA FOSCULO.

O ALMIRANTE NELSON

Em Londres foi ultimamente vendido em leilão uma collecção de objectos preciosissimos que pertenceram a Nelson.

As medalhas e condecorações que faziam parte dessa collecção foram adquiridas pelo governo inglez por 2.500 libras.

Entre os objectos vendidos figura o famoso collar de Emma Hamilton, cravejado com os diamantes que ornaram a espada de honra offerecida pelo rei de Naples a Nelson e cujo preço mais elevado a que attingiu foi de 1.250 libras. A espada, cujos diamantes tinham sido substituidos por outros imitando aquelles, attingiu o preço de 470 libras.

Uma *aigrette* de diamantes, donativo do Sultão após a batalha do Nilo, alcançou o preço de 710 libras; uma boceta contendo o diploma que concedeu a Nelson as honras de burguez da cidade de Londres 1.050 libras.

O tinteiro de Nelson, de prata dourada e com a inscripção—*William e Emma Hamilton a Nelson, duque de Bronté, seu querido amigo*—foi vendido por 520 libras.

Durante a venda foi evidentemente demonstrado que se conserva ainda indelevel no povo a recordação de Nelson. Houve um caracteristico incidente que o demonstra: tres luvras (da mão esquerda sómente) que foram usadas por Nelson alcançaram preços verdadeiramente fabulosos.

Está no Rio o dr. Solano Lopez, filho do famoso dictador Francisco Solano Lopez, que durante cinco annos sustentou a guerra do Paraguay contra o Brazil.

No naufragio do vapor italiano *Maria Pia* pereceram afogados o sr. Miraglia, negociante do Jahú, e sua familia. A noticia dessa catastrophe causou consternação na sociedade jahuense.

No Amparo uma moça italiana deu á luz uma creança branca com o rosto completamente negro.

De omnibus rebus

CHARADAS

Sou pronome ou, si quizeres,
Conjunção serei também—1
Sem ser mera, minha especie
Quatro pés em si contem:

Direi ainda que sou
(Para mais facilitar-te)
Um instrumento tangido
Outr'ora em honra de Marte—1

Vamos agora ao conceito
Que o mais tudo já stá dito;
Porém basta que te diga:
«E' uma fructa do Egypto.»

**

Em um baile: Um cavalheiro dirigindo-se á uma solteirona:

— V. exc., como uma recordação desta noite, póde dar-me uns fios de ébano de sua linda trança?

— E' impossível.

— Impossível! Porque?

— Porque posso estragal-a e tenho de a pagar para o cabelleireiro que m'a alugou para esta noite.

**

COTAÇÃO DOS SENTIMENTOS

Ambição, pouca é a venda porque todos a têm; vaidade, genero procurado pelas mulheres; amor, sem cotação na praça; amizade, ha alguma avariada; caridade, não existe legitima, a pouca que ha é falsificada; prohibidade, só de contrabando; bom senso, falta absoluta; inveja, mercado firme; egoismo, sortimento completo no mercado; sinceridade, não apparece a venda no mercado; justiça, soffre alterações todos os momentos, ha oscillação no cambio. Falta collocar-se nas portas das casas onde ella se distribue o preço fixo; consciencia, o ultimo carregamento naufragou.

**

MUSA DAS SOGRAS

VIU-SE TONTO

(Julio Camisão)

— A minha sogra teve um pesadelo,
Levantou-se, dormindo, e pr'a meu lado
Caminhou e devéras foi-me ao pello...
Eu fiquei plenamente esbordoado.

Parecia do inferno ter o sello
No semblante feroz, desfigurado...
Não creio no demonio, porém vel-o
Julguei nesse momento desgraçado...

Não sei como escapei! Fiquei nervoso
E n'outro caso assim tão perigoso
Eu não desejo me encontrar tão cedo.

Tua sogra que tal? Faz dessas cousas?
Da lida em casa placido repousas?
A minha até dormindo mette medo...

Encontrámos na *Gazeta de Noticias* a seguinte noticia que publicamos com a de vida venia do collega:

«E' este o assumpto de que se occupa o sr. G. François em um artigo publicado no *Monde Moderne*. Inspirando-se nos mais recentes trabalhos de iminentes economistas e estatísticos, dá o calculo da fortuna de dezenove nações, avaliada segundo documentos authenticos.

Nessa enumeração, a França occupa o terceiro lugar com 225 bilhões de francos depois dos Estados Unidos que possuem 343 e a Inglaterra que não tem menos de 265. Em seguida vem immediatamente a Allemanha (161 bilhões) e a Russia (127). Tres Estados possuem mais de 50 bilhões e menos de 100: a Austria-Hungria (82), a Hespanha (63) e a Italia (54).

A fortuna dos onze outros povos oscilla entre cerca do 3 e 34 bilhões. O numeroario está naturalmente comprehendido nestes algarismo, formando, porém, em cada paiz sómente uma diminuta parte da riqueza nacional. Em França, por exemplo, as moedas em circulação ou em caixa nos bancos são avaliadas em 6 bilhões e meio de francos ou pouco menos de 3 % da fortuna total; nenhum outro paiz é atingido mesmo por nenhum outro paiz.

Em resumo, a riqueza dos dezenove povos estudados pelo sr. G. François eleva-se ao total geral de 1,475,700 milhões de francos.

Diz o *New-York Herald* que os insurrectos cubanos proclamaram o seu governo e nomearam o sr. Maceo presidente da republica.

A liberdade da imprensa em Cuba é actualmente muito restricta, pois que nenhum artigo sobre a revolta é publicado sem a prévia censura dos fiscaes do general Martinez Campos, commandante das tropas hespanholas.

Entretanto é quasi certa a victoria dos insurgentes, que se batem heroicamente

pela emancipação politica de sua patria. As reservas hespanholas agora chamadas a serviço não se mostram satisfeitas, tendo mesmo havido conflictos em alguns pontos da Hespanha onde os reservistas não parecem muito dispostos a cumprir a ordem recebida.

Consta na Europa que o principe Fernando da Bulgaria será desthronado, sendo offerecida a successão da corôa ao principe Jorge da Grecia. A imprensa ateniense afirma que elle não acceitará a successão.

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

Respeitosamente venho agradecer ao rvdm. sr. vigario padre João Baptista de Oliveira Salgado o brilhante sermão que prégou em nossa festa da procissão da Boa Morte de Maria Santissima, assim concorrendo de tão boa vontade para mais brilhantismo da solemnidade e edificação dos fieis.

Permitta Deus que tão bom e zeloso parochico seja conservado em Ytú para felicidade desta parochia.

Um dos vossos humildes parochianos

JOAQUIM CORNETA.

Ytú, 17 de agosto de 1895.

EDITAES

Aferições

Ficam marcados os dias 19, 20 do corrente mez, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, na sala para esse fim destinada, para fazer se as aferições dos pesos, medidas, balanças e metros dos negociantes que estão com seus ternos sem aferir. Balança usada 1\$200, terno de pesos já aferidos 1\$200, medidas usadas 1\$200, metro que já foi aferido \$600, os que ainda não foram aferidos 1\$200, assim como balanças, pesos e medidas novos pagarão o dobro. Os pesos e medidas deverão vir limpos; aquelles que assim não vierem voltarão sem aferir. Para que chegue ao conhecimento dos interessados, faço publico pela imprensa Ytú, 17 de agosto de 1895. — O aferidor *Frederico José de Moraes*.

Impostos municipaes

No corrente mez de agosto paga-se nesta procuradoria, de conformidade com o disposto no art. 204 § 4º do código de posturas, os impostos sobre carros e trollys de conduzir passageiros, carros, carroças e carroções, e que, conforme a reforma das posturas, estão sujeitos ao pagamento do imposto todos os carros e carroças existentes no municipio, embora sejam de fazendeiros ou particulares, desde que conduzam quaesquer generos para vender ou entregar, inclusive as carroças de vender pães, cerveja, hortaliças, leite e outros generos; aquelles que, por qualquer motivo, deixarem de pagar até o ultimo dia do mez ficam sujeitos á multa, e esta é do valor do imposto, conforme o disposto no art. 243 do mesmo código de posturas. Para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faço publico pela imprensa Ytú, 1 de agosto de 1895. — O procurador da camara *Frederico José de Moraes*. 3—3

O dr. José de Paula Leite de Barros, presidente da 1ª secção e séde deste districto de Ytú, etc.

Faz publico pelo presente edital, e para que chegue ao conhecimento de todos, que o resultado geral da eleição a que se procedeu neste districto, no dia 30 de julho do corrente anno, para dous senadores e dous deputados estadaes é o seguinte: obtiveram votos para senadores: dr. Jorge Tybiriçá Piratininga, na vaga do dr. Paulo de Souza Queiroz, 234 votos; dr. Ezequiel de Paula Ramos, também agricultor e residente na capital, na vaga do dr. Gustavo de Oliveira Godoy, 228. Para deputados obtiveram votos: dr. Alberto Sarmento, advogado, residente em Campinas, 210 votos; dr. João Nepomuceno Nogueira da Motta, advogado, residente em Amparo, 174 votos; dr. Adolpho Coelho de Mattos Barreto, advogado, residente na capital, 86 votos; dr. Cesario Gabriel de Freitas, medico, residente em Ytú, 2 votos; dr. Antonio Constantino da Silva Castro, medico, residente em Ytú, 1 voto. Outrossim, faz mais publico que a eleição para juizes de paz e vereadores, procedida no mesmo dia e neste mesmo districto, o seu resultado geral é o seguinte:

Para juizes de paz: dr. Cesario Gabriel de Freitas, medico, 474 votos; Franclin Bazilio de Vasconcellos, negociante, 169 votos; Antonio José Liborio, negociante, 154 votos; Manoel Martins de Padua Mello, proprietario, 51 votos; Alberto Macedo, negociante, 50 votos; João Flaquer Junior, negociante, 47 votos; João Baptista Ferreira Cardoso, negociante, 24 votos; José Januario de Quadros, artista, 24 votos; Joaquim Dias Galvão, negociante, 15 votos; dr. Luiz Gabriel Souza Freitas, medico, 2 votos e Carlos Grellet e José Maria Alves, 1 voto cada um. Para vereadores: dr. José de Paula Leite de Barros, fazendeiro, 209 votos; dr. Luiz Gabriel de Souza Freitas, medico, 207 votos; dr. José Henrique de Sampaio, fazendeiro, 200 votos; Adolpho Ravache, industrial, 193 votos; dr. Eugenio Augusto da Fonseca, advogado, 198 votos; José Elias Corrêa Pacheco, fazendeiro, 184 votos; Adolpho Bauer, negociante, 66 votos; João Antunes de Almeida, negociante, 50 votos; Hermogenes Brenha Ribeiro, negociante, 25 votos; José Antonio Apparicio de Almeida Garret, negociante, 24 votos; Jacintho Valente Barbas, negociante, 24 votos; Manoel Joaquim da Silva Junior, negociante, 20 votos; barão de Italym, e pitalista, 5 votos; dr. Augusto Cesar de Bar os Cruz, Tristão Mariano da Costa e José Feliciano Mendes 3 votos cada um; dr. Antonio de Souza Freitas, José Elias de Assis Pacheco, dr. José Corrêa Pacheco e Silva e Carlos Grellet, 1 voto cada um. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei lavar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 31 de julho de 1895.—Dr. José de Paula Leite de Barros, presidente. 3—3

ANNUNCIOS

Antonio Manoel Lopes, negociante estabelecido á rua Vinte de Janeiro, esquina da rua Santa Rita, nesta cidade vende aguardente de 19 1/2 grãos, de superior qualidade, a 35\$ o quinto, a dinheiro. Outrossim, não acceita permuta de cascos de quintos. 3-4

LEITE aos copos, encontra-se todos os dias, pela manhã, no largo do Patrocinio 26. 3—1

Aguardente

No armazem de José Couto, á rua da Palma, encontra-se á venda excellente aguardente á preços modicos. Em quantidade faz-se redução de preços. 3—4

Professor

O abaixo assignado dá aula particular em sua residencia á rua do Commercio, mediante modica retribuição, das 7 ás 9 da manhã e das 3 ás 5 1/2 da tarde. 3—4

Francisco Mariano da C. Sobrinho.

Negocio á venda

Vende-se um pequeno negocio de secos e molhados á rua do Patrocinio desta cidade n. 11, esquina da rua 21 de Abril. O logar é optimo para tal ramo de negocio. O motivo de semelhante venda é o seu proprietario morar em sitio e o seu preposto ter de retirar-se para outro logar. Quem pretender, póde dirigir-se a Francisco Corrêa de Moraes no referido negocio para tratar. 5—1

Declaração

Jorge de Almeida avisa seus bondosos freguezes que estão em atraso com seus pagamentos em seu restaurant que, se até o fim deste mez não derem qualquer satisfação sobre suas contas, será obrigado a contractar um cobrador para liquidar as respectivas contas ou a publicar os nomes daquelles devedores que não derem qualquer satisfação no dito prazo. Para que não se queixem mais tarde laço este aviso. 3—3

Ytú, 3 de julho de 1895.

Jorge de Almeida.

Vende-se um cilhão e uma celleta em bom estado Largo do Patrocinio 26. 3—3

AO TORRADOR

77 - RUA DO COMMERCIO - 77

Cessa tudo quanto a antiga musa canta. Porque o «Torrador» mais alto se levanta.

SORTIMENTO COLOSSAL! SORTIMENTO UNICO!

PREÇOS NUNCA VISTOS!

Esta casa, já vantajosamente conhecida do respeitavel publico tanto pela moidade de seus preços como pela optima qualidade de suas fazendas, acha-se em excellentes condições de satisfazer os gostos mais apurados e exquisitos. Por isso convidamos as Exmas. Familias e ao publico em geral a visital a, a fim de verificarem

Ao Torrador de visu que o que avançamos é a mais sincera **Ao Torrador** verdade. Não temos o habito de fazer pomposos reclames ás nossas mercadorias, porque os nossos sstimaveis freguezes, unicos competentes, sabem que não poupamos esforços para bem servir-os. Temos sempre bonito sortimento de chitas, levantine, zephyr, mousseline, morins (mais de quarenta marcas); camisas de linho, ditas de flauella com listas de seda; colossal sortimento de meias para h

Ao Torrador meninos e creas completo de algodões, etc.;

res (o que ha de mais bonito e moderno); vestidinhos para creanças (alta novidade fazenda *sui generis*); superiores calçados Victoria e dos mais afamados fabricantes; roupas feitas (obras feitas com enorme capricho); fazendas para verão como étamines, crêpes de varias qualidades e padrões; extraordinario e deslumbrante sortimen-

Ao Torrador to de perfum **Ao Torrador** arias dos auc- **Ao Torrador** tores mais re **Ao Torrador** putados como **Ao Torrador**

Roger, Lubin, Pinaud e Hubigand; finissimos albuns para retratos com luxuosa e riquissima encadernação de velludo e *cuir de Russie*; incrível e estupendo sortimento de lindas gravatas dos mais finos gostos e das melhores qualidades; finalmente, temos ainda immenso sortimento de muitos outros artigos pertencentes ao nosso ramo de negocio e que deixamos de mencionar para não cansarmos a paciencia dos nossos prezados leitores, aos quaes rogamos vir certificar-se pessoalmente

Da nossa lealdade em negocios

Vendas a dinheiro

FELIZOLLA E TELHEIRA

Ao Torrador! Ao Torrader!

Casa de calçados

Nacionaes e estrangeiros

DE

ALFREDO GRELLET

Esta casa acaba de receber um regular sortimento de calçados nacionaes e estrangeiros para homens, senhoras e creanças, chinellos orientaes, cara de gato, charlot e de liga. Especialidade em calçados para homens, botas e galloches, malas de zinco e couro. 2-3

VENDAS A D'NHEIRO

131-RUA DO COMMERCIO-131

Ytú -- ALFREDO GRELLET -- Ytú

Atenção ! Atenção !

Nas officinas de Francisco Felizola, já vantajosamente conhecidas do publico desta e das localidades circumvisinhas, apromptam-se ALAMBIQUES MODERNOS aperfeiçoados e de qualquer systema, em canamentos de cobre, folha ou zinco para beira de casas, bem como todos e quaesquer trabalhos concernentes ao seu officio, garantindo brevidade na execução e perfeição no trabalho assim como modicidade em preços. 23-6

94-----Rua do Commercio-----94

Melado Na rua da Palma ns. 36 e 66 vende-se superior melado de canna. Tambem remette-se para fóra em qualquer porção.

TAYUYA'

LICOR DEPURATIVO DE TAYUYA'

(SEM MERCURIO)

Preparado em S. João da Barra pelos phármaeuticos

OLIVEIRA, FILHO & BAPTISTA

Para cura radical das affecções syphiliticas, herpeticas, bouhaticas, escrophulosas, rheumatismo, morphéa e todas as molestias provenientes da impureza do sangue. Têm-se obtido optimos resultados, como provam os attestados publicados nos jornaes. 50-32

Unicos depositarios Araujo Freitas & Comp.

DROGUISTAS

114-RUA DOS OURIVES-114

FM YTÚ, PHARMACIA ALVES

Lampiões Belgas

DOS FABRICANTES

LEMPERUR & BERNARD

L & B

Acabamos de receber completo sortimento de todos os artigos destes acreditados fabricantes, chamando a atenção do commercio da capital e do interior para seus preços verdadeiramente excepcionaes.

Lampiões de suspensão, diversos gostos e feitos, Ditos lyras com abat-jour esmaltado e porcellana. Ditos lyras GRANDE MODELO (força de 30 vellas). Ditos para cima de mesa, com abat jour de porcellana e globo de crystal. Ditos arandelas para parede, com e sem reflector.

Temos sempre tambem grande variedade de chaminés, torcidas, depositos e mais peças avulsas. 45-9

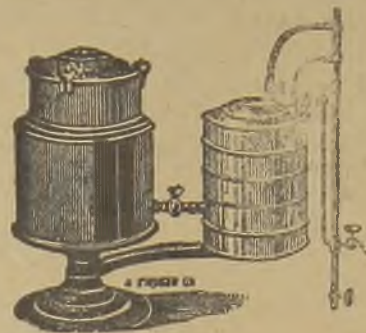
GARCIA, NETTO & COMP.

Importadores de Lampiões Belgas, louças, granito, porcellanas, crystalls, talheres, metaes, etc., etc.

43, Rua João Alfredo, 43

Correio, caixa 427, S. PAULO, endereço teleg. NETTO

Vendas por atacado e a varejo



Gaz universal

(Hydro carburo)

S. PAULO

A' rua do Dr. Falcão n. 8 acha-se em exposição todas as noites a iluminação produzida per este gaz e tambem a venda os apparatus completos, desde 5 bicos de luz até 200, á vontade do comprador, para illuminar cidades, villas, estações de estradas de ferro, fazendas, restaurantes e casas particulares, ficando esta luz trinta por cento mais barata de que o gaz commum e produzindo melhor luz.

Os preços dos apparatus são os seguintes:

Apparehos para cinco bicos 400\$000.

Ditos para dez bicos 600\$000.

Ditos para vinte bicos 1:000\$000.

Ditos para trinta bicos 1:400\$000.

Ditos para quarenta bicos 1:800\$000.

Ditos para cinquenta bicos 2:000\$000.

Para mais bicos accceitam-se encommendas a preços convencionados.

A casa manda collocar encanamentos onde não houver do gaz commum para o que tem pessoal habilitado, sendo este serviço por conta do comprador.

Quanto ao liquido Hydro Carburo, que produz o gaz, os srs. compradores poderão pedir por emquanto directamente á casa, e depois nas cidades proximas onde e vender os apparatus a casa porá depositos para facilitar aos consumidores. 8-8

A casa tem agencia em S. Carlos do Pinhal

Nardelli, Stahlberg & Barros

Terrenos á venda

Lotes de terrenos á venda a vontade do comprador, em qualquer quantidade que quizerem. Um sitio no bairro do Ituahú, do lado da fazenda do Morro Vermelho, terras altas para plantar café em terras vermelhas livres de geada, as terras mais baixas e barrenta preta, e de muito boas produções para plantas legumistas, canna, algodão, etc. Quem quizer ver e tratar aqui na cidade dirija se a seu proprietario Joaquim Elias Galvão de Barros, e no Salto com Maneco Ribeiro, que está autorisado a mostrar as ditas terras a quem quizer ver. 5-4

— Que lindo surah! onde o compraste Amelia?

— Pois não sabes, Graziella?! Comprei-o no «Torrador», á rua do Commercio 77, a 3\$300 o metro. E' de graça! Pechinchas como esta só alli se faz. 3-2

Espolio do finado João Garcia de Mello

Os negocios desta herança são todos tratados com o abaixo assignado, com quem poderão entender se tanto os credores como os devedores. 5-4
Ytú, 25 de julho de 1895.—Joaquim Vaz Guimarães, procurador da inventariante.

— Bom dia, Noemi; donde vens com ar de tão satisfeita?

— Venho do «Torrador» á rua do Commercio 77. Carmina, onde fiz aquisição desta sedinha para *matiné* a 5\$ o metro. Veja que barateza, Alzira! Vender por este preço só no «Torrador». 3-2

O abaixo assignado, retirando-se temporariamente para sua fazenda no município de Piracicaba, deixa nesta cidade como seu bastante procurador o seu sobrinho Vicente Maurino, com o fim especial de receber o que se lhe deve de sua extincta casa commercial, assim como de alugueis de suas casas e das de seus tutelados. Estando dito seu sobrinho auctorisado a receber amigavel ou judicial, pede a seus devedores o obsequio de entrarem quanto antes com seus debitos afim de não serem vexados pela cobrança judicial. Das quantias recebidas o meu procurador está auctorisado a passar os recibos. 4-2
Ytú, 25 de julho de 1895.

Fernando Geribello.

— Etelvina, onde acharei umas luvas brancas, finas, para mim sahir de virgem?

— Ora, Gilda!... Então ignoras que no «Torrador» á rua do Commercio 77 ha luvas especiaes no genero tanto de seda como de pellica, alvas como neve e barattissimas? Lindissimos leques, sapatinhos de pellica, e todos os demais preparos para quem quer sahir de virgem alli se encontram optimos e por quasi nada. 3-2

Declaração

O abaixo assignado declara ao publico e mais a quem possa interessar que comprou as fazendas existentes na antiga loja do sr. Fernando Geribello e faz por isso a presente declaração. 3-2
Ytú, 8 de agosto de 1895.

Francisco Felisolla.

— Oh! Que maravilha! Que lindo cha le de linho! Onde o obtiveste, Judith?

— Ora, pois onde havia de ser? No «Torrador» á rua do Commercio 77, cujos proprietarios não vendem antes *dão* suas fazendas. Imagine que este rico chale, finissimo, superior, como vês, custou apenas 12\$000! Não achas muito barato?

— Com effeito, é assombroso esse preço. Vou comprar um. 3-2

Da casa do sr. vigario desapareceu una cachorrinha parda Bur-Dog com uma risca preta no fio do lombo. Quem a achar e a entregar ao mesmo sr. vigario será bem gratificado. 3-2

— O' Mariquinhas, onde vaes com tanta pressa?

— Vou já e já, Chiquinha, comprar étamine superior no «Torrador» á rua do Commercio 77, porque estamos a entrar em verão e naquella casa, onde esta fazenda está a acabar-se, tudo se vende por um preço de pasmar. Pois étamine finissimo alli é vendido a 1\$800 o metro!!! 3-2

SOLA

O abaixo assignado participa ao publico desta cidade e de outros municipios que tem o seu cortume funcionando em boa ordem, aonde encontrarão sola superior por preços muito commodos, encontrando os freguezes muita vantagem na qualidade e preços. Tambem curte-se couros finos com pelo. Os interessados podem se entender com o proprietario na chacara do cortidor ou na rua da Palma n. 9. 3-3

João Carlos Xavier.